

Os institutos de saúde pública e o combate às alterações climáticas

Public health institutes and the fight against climate change

A investigação constitui uma das principais atividades do Departamento de Alimentação e Nutrição (DAN) do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) sendo desenvolvida de forma intensa, em domínios muito diversos, de que são exemplos os artigos publicados nesta edição do *Boletim Epidemiológico Observações*.

Um dos contributos emergentes para a saúde pública em Portugal é, sem dúvida, a investigação para o combate às alterações climáticas. O tema esteve em discussão na recente [reunião da International Association of National Public Health Institute \(IANPHI\)](#) (1), onde o INSA, enquanto um dos 115 membros dos 98 países representados, participou de forma destacada.

Os Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) são essenciais na conceção de políticas de adaptação baseadas em evidências (preparação e prevenção de emergências, entre outras) e no apoio a políticas de mitigação (por exemplo, promoção de intervenções sobre determinantes-chave da saúde, como dietas e estilos de vida) (2). Deste domínio a IANPHI desenvolveu um interessante [roteiro para reforçar o papel dos INSP nas políticas de mitigação e adaptação às alterações climáticas](#) (3).

No que toca à área da alimentação e nutrição, a investigação demonstra que as alterações climáticas comprometem a estabilidade dos sistemas alimentares globais (4). Este é um desafio para todos nós e é uma área de investigação prioritária, emergente e obrigatória, indo de encontro aos [objetivos de desenvolvimento sustentável \(ODS\)](#) (5), que preveem a adoção de medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos (ODS 13).

A produção de alimentos, a composição em nutrientes e antinutrientes, bem como a biodisponibilidade de nutrientes e os riscos para a segurança alimentar são os principais constrangimentos associados ao impacto das alterações climáticas nos sistemas alimentares. Esses aspetos terão impacto direto na disponibilidade de macro e micronutrientes, o que afetará a qualidade da dieta dos indivíduos (6).

Nos últimos anos, o DAN tem desenvolvido investigação no intuito de mitigar o impacto das alterações climáticas, designadamente nas áreas da sustentabilidade alimentar e fontes alimentares alternativas, com o desenvolvimento de projetos como Alternativa (Fontes alternativas de proteínas nas dietas europeias: integrando risco-benefício para a saúde e sustentabilidade) (7), Entosafe (Insectos comestíveis: uma solução sustentável de produção de alimento e os riscos químicos associados) (8), SafeGrain (Contaminação de cereais e derivados armazenados por pragas de insectos e fungos) (9) e Food4DIAB (Valorização de subprodutos de frutos como ingredientes multifuncionais e alimentos funcionais para diabéticos) (10).

É também realizada investigação sobre biomonitorização humana e avaliação de riscos, pois sabemos que o aumento da temperatura e humidade potenciam a produção de contaminantes tóxicos que podem ocorrer com maior frequência nos alimentos, produzindo efeitos graves para a saúde (HBM4EU – *European Human Biomonitoring Initiative* (11), PARC – *Partnership for the Assessment of Risks from Chemicals* (12)).

Na área do risco de exposição é também desenvolvida investigação de que é exemplo o projeto ILIFOOD (Lítio na alimentação: o impacto das explorações mineiras de lítio) (13).

editorial_

Ao mesmo tempo participamos em diversas infraestruturas de investigação, nomeadamente o AQUASERV (Serviços de infraestruturas de investigação para uma aquacultura, pescas e economia azul sustentáveis) (14) e o METROFOOD-RI (Infraestrutura de investigação destinada à Promoção da Metrologia em Alimentação e Nutrição) (15), que podem contribuir para a mitigação das alterações climáticas.

Estamos profundamente comprometidos com a ambição de ajudar os portugueses a terem uma alimentação melhor, uma saúde maior e um planeta mais sustentável.

Alexandra Bento

Coordenadora do Departamento de Alimentação e Nutrição
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Referência bibliográfica:

- (1) IANPHI Europe Regional Network Meeting 2024 "Change – Public Health Approaches to the New Realities", 18-19 abril, Montenegro. <https://ianphi.org/news/2024/2024-europe-meeting-announcement.html>
Participação INSA: <https://www.insa.min-saude.pt/instituto-ricardo-jorge-participa-no-encontro-europeu-dos-institutos-nacionais-de-saude-publica-da-europa/>
- (2) Pascal M, Phalkey R, Rigal L, et al. Public health institutes and the fight against climate change. *Lancet Public Health*. 2022 Mar;7(3):e209. [https://doi.org/10.1016/s2468-2667\(22\)00032-9](https://doi.org/10.1016/s2468-2667(22)00032-9)
- (3) IANPHI Roadmap for Action on Health and Climate Change Engaging and Supporting National Public Health Institutes as Key Climate Actors, Nov 2021. https://ianphi.org/_includes/documents/sections/tools-resources/climate-change/roadmap-climate-english.pdf
- (4) Owino V, Kumwenda C, Ekesa B, et al. The impact of climate change on food systems, diet quality, nutrition, and health outcomes: A narrative review. *Front Clim*. 2022 Aug 16;4: 941842. <https://doi.org/10.3389/fclim.2022.941842>
- (5) United Nations. Department of Economic and Social Affairs. Sustainable Development. <https://sdgs.un.org/goals>
- (6) Springmann M, Mason-D'Croz D, Robinson S, et al. Global and regional health effects of future food production under climate change: a modelling study. *Lancet*. 2016 May 7;387(10031):1937-46. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01156-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01156-3)
- (7) Seródio A, Biasini B, Boué G, et al. Escolhas alimentares sustentáveis: o contributo do projeto ALTERNATIVA enquanto ferramenta para a escolha de fontes alternativas de proteína. *Boletim Epidemiológico Observações*. 2023;12(33):78-84. <https://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/8632>
- (8) Cardoso D, Mostafaie A, Silva AR, et al. ENTOSAFE - Edible insects: From a sustainable food production to a food safety concern. 2022. <https://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/8704>
- (9) Duarte S, Magro A, Oliveira C, et al. Assessment of multiple mycotoxins in maize flour samples from Portugal under SafeGrains project, 2023. <https://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/8824>
- (10) Silva MA, Albuquerque TG, Alves RC, et al. Melon peel flour: utilization as a functional ingredient in bakery products. *Food Funct*. 2024 Feb 19;15(4):1899-1908. <https://doi.org/10.1039/d3fo05268k>
- (11) HBM4EU – European Human Biomonitoring Initiative. <https://www.hbm4eu.eu/>
- (12) PARC – Partnership for the Assessment of Risks from Chemicals. <https://www.eu-parc.eu/>
- (13) Jesus S, Ventura M, Miranda D, et al. Impacto da mineração de lítio na saúde: resultados preliminares do projeto ILiFOOD. *Boletim Epidemiológico Observações*. 2023;12(33):54-59. <https://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/8636>
- (14) AQUASERV – Research Infrastructure Services for Sustainable Aquaculture, Fisheries and Blue Economy. <https://cordis.europa.eu/project/id/101131121>
- (15) Coelho I, Motta C, Ribeiro M, et al. A infraestrutura METROFOOD-RI como instrumento para a prevenção do ambiente obesogénico. *Boletim Epidemiológico Observações*. 2021;10(Supl 13):60-64. <https://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/7814>